

# Conscienciografograma

Luciana Ribeiro

---

## INFORMAÇÕES PRELIMINARES

**Autavaliação.** O conscienciografograma é instrumento de autavaliação autoral, elaborado em 2008, com a intenção de auxiliar a interessada ou o interessado a identificar sua possível linha autoral. Foi aplicado desde então, em caráter experimental, em atividades da UNIESCON (oficinas e cursos).

**Autodefinição.** Muitas pessoas encontram dificuldades em autodefinir-se em termos de linha autoral. Sobre quais temas escrever? Qual será o prioritário? E o estilo, como definir?

**Tema.** O tema resulta da holobiografia do autor ou autora. É reflexo de seus aprendizados multiexistenciais e saberes acumulados, bem como das necessidades evolutivas atuais, incluindo os acertos grupocármicos (dissidências e reconciliações, por exemplo), a atualização holobiográfica, o desenvolvimento de traços faltantes (*trafais*), a superação de traços-fardo (*trafzres*) e o aprimoramento de traços-força (*trafores*).

**Estilo.** O estilo do texto depende do objetivo do autor, ou seja, trata-se de adequar a abordagem do tema ao público assistido. Importa ao autor conhecer os diversos tipos de estilo, avaliando-os a fim de escolher aquele com o qual melhor se sente identificado, mais à vontade para trabalhar e mais de acordo com o perfil de seus leitores. Por exemplo, didático, filosófico, descritivo, analítico, biográfico, narrativo, jornalístico, acadêmico, de divulgação científica, infantil, entre outros.

**Síntese.** O livro, em última instância, é o autor. Tema e estilo decorrem da personalidade do autor, seu *jeitão*, e são, por isso, espécie de síntese holopensênica da pessoa.

**Singularidade.** De nada adianta buscar a temática mais avançada ou o estilo mais admirado, assuntos e abordagens da moda (mesmo conscienciológica), se não retratam as necessidades e especialidades evolutivas da consciência autora. O estilo do outro *é do outro*. Serve para *ele*. Para o contexto holocármico *dele*. O (suposto) melhor estilo, se não correspondente ao perfil do autor, nada resolve.

**Democracia.** O tema ou assunto, porém, tem caráter democrático. Pode ser analisado sob diferentes perspectivas, objetivos e parâmetros. Um único autor é incapaz de esgotar completamente qualquer tema. Assim, uma vez definida a temática do livro pessoal, pouco importa se outra pessoa já tratou da mesma questão.

**Autanálise.** Faz parte do processo de escrita do livro o empenho em conhecer a análise de outrem e enriquecer a própria. Isto não significa, porém, desistir de escrever a partir da própria ótica, sempre singular.

**Laboratório.** Interessa empregar o livro tal qual ferramenta laboratorial. O processo de elaboração do texto constitui em si mesmo oportunidade e exercício de auto e heterodesassédio a conscins e consciexes, de emprego dos trafores pessoais, de ampliação do conhecimento (e autoconhecimento) acerca do tema.

**Instrumento.** A construção do conscienciografograma levou em consideração o fato se ser o livro necessariamente resultante da história de cada autor.

**Variáveis.** Assim, reúne variáveis de 8 categorias, com as quais pretende-se oportunizar ao autor(a) visão de conjunto sobre si mesmo(a):

1. *Nível de prioridade grafopensênica;*
2. *Avaliação das crenças pessoais;*
3. *Trafores do autor;*
4. *Trafares do autor;*
5. *Trafais do autor;*
6. *Mapeamento temático;*
7. *Síntese da linha autoral.*
8. *Próximos passos: autorganização para elaboração da gescon gráfica.*

**Subsídios.** Com isso, espera-se oferecer subsídios para o autoplanejamento autoral quanto às gescons gráficas.

**Apresentação.** Em seguida, convido o leitor(a) a experimentar-se, no preenchimento do formulário do conscienciografograma.

## INSTRUÇÕES

1. Convém iniciar com a M.B.E. (mobilização básica das energias), seguida da instalação de campo pessoal para o trabalho.
2. A evocação de cons intermissivos e a conexão com equipex de grafotares otimizam a instalação do campo.
3. Em seguida, leia o formulário sem pressa, buscando entender cada campo.
4. Responda as questões com o máximo de sinceridade. Ele é para você.
5. Posicione-se, considerando suas *tendências* e os  *fatos*. Os desejos e projetos não são objeto de avaliação do conscienciografograma.
6. Finalize com a higienização final do campo e a desassim pessoal.

## SEÇÃO 1 – NÍVEL DE PRIORIDADE GRAFOPENSÊNICA

- a) Liste 10 motivos para priorizar a escrita conscienciológica no SEU caso.

---

---

---



## SEÇÃO 2 – AVALIAÇÃO DAS CRENÇAS PESSOAIS

As crenças costumam direcionar muitos comportamentos, por vezes sem seu portador dar-se conta. Importa torná-las evidentes para si mesmo(a) a fim de possibilitar sua *revisão* e necessária reciclagem intraconscencial.

Qual das afirmações tende a ser seu *pensamento* ou *sensação* predominante? As afirmações da coluna 1 ou 2? Considere sua tendência, a partir de fatos cotidianos (51%).

Marque X, na coluna à direita, à afirmação mais próxima da sua realidade pensênica no presente momento.

Afirmações 1		Afirmações 2	
Eu não sei escrever		Escrevo com facilidade e fluidez	
Eu não consigo priorizar a escrita		Tenho autorganização para escrever	
Eu não tenho capacidade intelectual		Tenho intelectualidade desenvolvida para ser autor (a)	
Eu não sei escrever tecnicamente		Domino técnicas de escrita	
Eu não tenho ideias; eu não sou criativo		Sou criativo	
Eu não apresento capacidade para sustentar o que eu escrevo		Sou teático e destemido	
Eu não “banco” a Conscienciologia		Assumo o paradigma consciencial em qualquer ambiente	
Eu ainda não consegui as condições ideais para escrever		Reconheço depender apenas do meu esforço criar as condições adequadas para escrever	
Eu não tenho retilinearidade pensênica		Sou objetivo e claro nos meus argumentos	
Eu não me sinto capaz de promover o autodesassédio necessário para escrever		Promovo o autodesassédio necessário à gescon	
Isso não é para esta vida		Assumo minha responsabilidade de proéxis com a gescon escrita	
Tenho preguiça de começar a escrever		Estou sempre disposto a enfrentar a gestação consciencial	
<b>Somatório de ocorrências</b>	vezes	<b>Somatório</b>	vezes



**Escala de intensidade:** 1 – esboçante; 2 – ocasional; 3 – em franco desenvolvimento; 4 – trafor assumido, em uso constante; 5 – trafor bastante desenvolvido e aplicado pró-evolutivamente.

<b>Trafores autorais</b>	<b>Intensidade de manifestação (1 a 5)</b>	<b>Aplicação prática. Dê um exemplo.</b>
Abertismo às heterocríticas		
Arquivismo (acúmulo organizado de livros, artigos e registros pessoais)		
Autoconfiança		
Autocriticidade		
Autodecisão		
Automotivação		
Autorganização		
Autorreflexão		
Bibliofilia (gosto pela leitura)		
Boa capacidade de associação de ideias		
Cientificidade (argumentação teaticamente fundamentada)		
Coerência textual		
Continuísmo		
Cultura geral		
Desapego de ideias e posturas		
Desassombro		
Desrepressão cognitiva		
Destemor		
Domínio da psicomotricidade		
Exaustividade		
Gosto pelo desafio		

Grafofilia (gosto pelo registro gráfico)		
Hábito do cosmograma		
Neofilia		
Paciência para aguardar o amadurecimento da obra		
Perfil doador quanto ao conhecimento		
Persistência		
Ponderação		
Primor na revisão		
Priorização		
Profundidade		
Valorização do próprio texto		
Vontade inquebrantável		
Outros (listar abaixo)		

Qual seu traçar mais importante para sustentar o trabalho de escrita?

---

## SEÇÃO 4 – TRAFARES DO AUTOR

A listagem abaixo apresenta alguns traçares grafopensênicos, que podem interferir na elaboração de sua obra.

Faça seu diagnóstico.

Assinale o traçar cuja superação é prioritária para viabilizar o avanço da escrita para você.

**Escala de intensidade:** 1 – desconhecido até este momento; 2 – identificado, porém não enfrentado; 3 – (auto ou hetero)estigmatizado; 4 – identificado e em processo de superação; 5 – praticamente superado, tendo raras recaídas.

Trafares autorais	Escala (1 a 5)	Quando se manifesta?	Como se manifesta?
Abordagem mística			
Abordagem religiosa			
Abordagem teoricon			
Apego a ideias e posturas			
Desatenção para com o padrão pensênico do ambiente de trabalho			
Desconexão com o amparo			
Descontinuísmo			
Descuido ou desatenção na revisão			
Desleixo para com a recin necessária ao desenvolvimento do livro			
Desmotivação			
Desorganização			
Despriorização			
Desvalorização do próprio texto			
Dificuldade em considerar as heterocríticas			
Dificuldade ou desinteresse pela leitura			
Dominância da psicomotricidade			
Fantasia dominando o processo da escrita			
Grafofobia (medo do registro gráfico)			



Incoerência textual			
Indecisão			
Impaciência com o processo de amadurecimento da obra			
Impulsividade			
Irreflexão			
Má-intenção			
Neofobia			
Perfil egoísta quanto ao conhecimento (não compartilha)			
Pouca fundamentação			
Pusilanimidade			
Repressão cognitiva			
Superficialidade			
Insegurança			
Outros (listar abaixo)			

Qual seu *trafar* mais relevante a superar, para viabilizar a escrita da gescon?

---

## SEÇÃO 5 – TRAFAS DO AUTOR

A listagem a seguir apresenta alguns *trafas* (traços faltantes) grafopensênicos, cujo desenvolvimento é necessário para catalisar a elaboração de sua obra.

Você pode completar a lista.

Faça seu diagnóstico.

<b>Trafais autorais (traços ausentes)</b>	<b>O que é preciso para desenvolver o traço faltante?</b>
Arquivologia (acúmulo organizado de livros, artigos, e registros pessoais) não desenvolvida	
Interesse pelo assistido	
Interesse pela próxis	
Acabativa	
Argumentação	
Atenção	
Concentração	
Autocrítica	
Autopesquisa	
Cuidados com o soma (alimentação, sono, água, sexo, exercício)	
Estudo, leitura	
Domínio energético (EV; M.B.E.; Arco Voltaico)	
Hábito em trabalhar com o cosmograma	
Iniciativa	
Persistência	
Prioridade	
Responsabilidade	
Rotina	
Sustentabilidade	
Trabalho bioenergético regular	
Outros (listar a seguir)	


**Quais *trafais* exigirão maiores esforços e investimentos?**

---

---

## SEÇÃO 6 – MAPEAMENTO TEMÁTICO

A identificação dos temas prioritários à sua abordagem correlaciona-se com suas principais necessidades evolutivas no atual momento holobiográfico. Este mapeamento será feito em duas etapas. Primeiramente, responda às questões a seguir.

01. Quais as especialidades da Conscienciologia mais afins a você?

---

---

---

---

---

02. Na sua vida, quais os *temas* recorrentes nas suas *interações* cotidianas?

---

---

---

---

---

03. Para quais *assuntos* você apresenta *motivação* para *pesquisar profundamente* e por longo tempo?

---

---

---

---

---

04. Quais os *temas* de livros e filmes de sua preferência?

---

---

---

---

---

05. Quais os *estilos* de livros e filmes de sua preferência?

---

---

---

---

---

06. Quais as *superações* mais relevantes já identificadas nesta existência?

---

---

---

---

---

---

---

07. Qual *trafar* você manifesta nesta vida *a ser superado através da escrita*?

---

---

08. Em *que* você já pode ser exemplo para outrem?

---

---

---

---

---

---

09. Qual o pressuposto público de assistidos de sua proéxis?

---

---

---

---

10. Que problema evolutivo você deseja esclarecer nesta vida?

---

---

---

---

---

Agora, anote com palavras-chaves o resumo de suas respostas e marque na coluna correspondente a necessidade evolutiva afim. A partir dos fatos, identifique sua necessidade evolutiva prioritária.

Quadro-resumo	Necessidade evolutiva correlacionada
Especialidades afins	
Temas recorrentes nas interações	
Temas favoritos de livros e filmes	

Estilos preferenciais de livros e filmes	
Motivação de estudo	
Superações efetuadas	
Exemplo consolidado	

Público a ser assistido	
Problema evolutivo	
<b>Síntese de Recorrências</b>	
<b>Necessidade evolutiva prioritária</b>	

## SEÇÃO 7 – SÍNTESE DA LINHA AUTORAL

A partir da análise das seções anteriores, defina sua possível *linha autoral*. Considere: público assistido, trafores / trafaes / trafaís autorais, tendência pessoal de estilo, necessidade evolutiva prioritária, habilidades cognitivas. Se preferir, use a tabela abaixo para a análise.

Público assistido	
Trafor autoral mais forte	
Trafar autoral de superação prioritária	
Trafal autoral prioritário	
Estilo pessoal	
Necessidade evolutiva principal	
<b>Conclusão</b> (linha de trabalho)	

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## SEÇÃO 8 – PRÓXIMOS PASSOS: AUTORGANIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA GESCON GRÁFICA

Objetivo da obra	
Rotina básica para a escrita	
Leituras necessárias	
Recins necessárias	
Tempo necessário aproximado	
Investimento financeiro aproximado	

### Outras observações:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Luciana Ribeiro** é Bióloga pela Unesp, mestre e doutora em Educação pela PUC-Rio, especialista em Meio Ambiente pelo ISER e especialista em Saúde Ambiental pela Fiocruz. Atualmente é professora da UNILA (Universidade Federal da Integração Latino-americana), membro do Coletivo Educador de Foz e coordenadora da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CODEFOZ. Possui publicações no Brasil e no exterior. Autora de mais de 10 livros na área de educação ambiental e coautora do livro *Boa Noite, Universo!* na área da Conscienciologia. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1997. Voluntária da Uniescon e da *Reconscientia*.

*E-mail:* lucmribeiro@yahoo.com.br

---